

Nota Técnica do “Coletivo do Pirarucu” ao IBAMA

Aos Senhores

Antonio de Agostinho Mendonça

Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

Joel Bentes de Araújo Filho

Superintendente do IBAMA/AM

Manaus, 09 de outubro de 2023.

NOTA TÉCNICA SOBRE O MANEJO SUSTENTÁVEL DO PIRARUCU NO CENÁRIO DA SECA DE 2023, A FIM DE SUBSIDIAR O PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE PESCA MANEJADA DA ESPÉCIE NO ESTADO DO AMAZONAS

Considerando que a estiagem no Amazonas atinge severamente 55 dos 62 municípios do Estado. E que o boletim divulgado recentemente pelo Comitê de Enfrentamento à Situação Emergencial Ambiental classifica 20 municípios em situação de emergência e outros 35 em alerta. Isso representa um forte impacto à vida de 174 mil pessoas, das quais cerca de 43 mil famílias estão impactadas com os efeitos da seca severa¹.

Considerando que a escassez de água na Amazônia durante os períodos de seca impacta diretamente as atividades de pesca, agricultura e abastecimento das comunidades ribeirinhas e que boa parte da Amazônia vai apresentar chuvas abaixo do normal para esse trimestre. E conseqüentemente a estação seca deverá ser prolongada².

Considerando que o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, aponta que a seca na Amazônia deve durar pelo menos até

¹(<https://gazetadaamazonia.com.br/02/10/2023/seca-no-amazonas-ja-afeta-174-mil-pessoas/>).

²(<https://www.defesaemfoco.com.br/censipam-alerta-para-severa-estiagem-na-amazonia-em-2023/>).

dezembro, quando o fenômeno El Niño atingirá a sua intensidade máxima. Até lá, as previsões de chuva indicam volumes abaixo da média histórica. E que, entre novembro e dezembro, alguns rios podem não atingir os níveis normais este ano³

Considerando que em reunião articulada pelo 'Coletivo do Pirarucu'⁴ realizada no dia 05/10/2023 às 09:00h entre representantes de organizações detentoras de Planos de Manejo Sustentável do Pirarucu (PMSP), instituições de assessoria técnica e/ou de apoio nos diversos territórios onde o manejo ocorre e analistas do IBAMA/AM, para discutir os efeitos da seca sobre a pesca manejada do pirarucu, além dos inúmeros relatos que reafirmam que o cenário de seca tem impossibilitado a realização da pesca na maioria das áreas - a estimativa é de que até a presente data apenas 14% da cota autorizada em 2023 havia sido capturada.

Considerando que a coordenadora do Programa de Manejo de Pesca do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), Ana Cláudia Torres Gonçalves⁵, que também participou desta reunião, avalia que não há impacto significativo de uma possível extensão do prazo de pesca para o mês de dezembro de 2023 em relação ao período do defeso reprodutivo do pirarucu, pois a espécie, mesmo em proporção menor, tem a capacidade de realizar inúmeros eventos reprodutivos ao longo do ano. E que a cota sendo de no máximo 30% dos indivíduos adultos contabilizados no ano anterior, há uma margem de segurança de 70%.

Diante do exposto, os representantes das organizações manejadoras, instituições de assessoria técnica e de apoio nos diversos territórios, sob o aval daquelas que integram o Coletivo do Pirarucu, reforçam a necessidade de que:

³(<https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/10/2023/ligada-a-el-nino-seca-que-atinge-amazonia-vai-durar-ate-dezembro>).

⁴ O "Coletivo do Pirarucu" é composto por manejadores de unidades de conservação, terras indígenas, acordos de pesca e associações comunitárias das bacias dos rios Purus, Negro, Juruá e Solimões, instituições de apoio técnico e instituições de governo de diferentes instâncias. Foi formado com o objetivo de incentivar a melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas do Amazonas e a conservação dos recursos naturais através da promoção do manejo sustentável do pirarucu. Este coletivo se reúne regularmente para analisar e propor ações de mitigação frente aos desafios identificados na cadeia produtiva do pirarucu.

⁵ Ana Cláudia tem vasta experiência no acompanhamento da pesca em diversas áreas e à frente de uma equipe de assessoria técnica há 12 anos (2012 – 2023); e no resultado de pesquisas voltadas à ecologia e biologia do pirarucu promovidas e/ou apoiadas pelo IDSM e em informações advindas de pesquisadores especialistas nas características reprodutivas da espécie

1. O IBAMA (Geral e Superintendência do Amazonas), prorrogue, em caráter excepcional, o prazo de pesca do pirarucu por mais 20 dias, estendendo-o até 20 de dezembro de 2023;
2. E que em decorrência da prorrogação do prazo de pesca, o IBAMA também estenda o prazo para entrega do relatório técnico anual ao manejo, de 90 para 151 dias, ou seja, até o dia 1º de maio de 2023.

A extensão do prazo de pesca do pirarucu de manejo se faz necessária para que se eleve a probabilidade de captura total da cota e/ou se alcance o mesmo percentual do ano de 2022, garantindo movimentação financeira superior a 22 milhões de reais e geração de renda para mais de 6.000 pescadores e pescadoras em pelo menos 300 comunidades localizadas em 22 municípios do Estado do Amazonas.

Assinam este documento os representantes das organizações manejadoras e de instituições de assessoria técnica e/ou apoio; e ainda profissionais que atuam no apoio técnico de grupos de manejo em diversos territórios, abaixo relacionados.

Ana Cláudia Torres - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)

Adevaldo Dias - Memorial Chico Mendes (MCM)

Jéssica Pereira de Souza - Memorial Chico Mendes (MCM)

Leonardo Kurihara - Operação Amazônia Nativa (OPAN)

Diogo Giroto - Operação Amazônia Nativa (OPAN)

João Vitor Campos e Silva - Instituto Juruá (IJ)

Edvaldo Tavares de Lira - Associação Agroextrativista de Auati-Paraná (AAPA)

Pedro Canízio da Silva Oliveira - Federação dos Manejadores e Manejadoras de Pirarucu de Mamirauá (FEMAPAM)

Valdenor Magalhães Silva - Instituto Juruá (IJ)

Edvaldo Correa de Oliveira - Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Edson Carlos Gonçalves - Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Diomir de Souza Santos- Associação dos Comunitários Que Trabalham Com Desenvolvimento Sustentável no Município de Jutai (ACJ)

Luiz Maia de Góes - Secretário Municipal de Produção e Abastecimento de Tonantins.